

saabia

RELATÓRIO DO PROJETO LITERACIA EMERGENTE

Ano letivo 2025/2026

Síntese

Relatório síntese das atividades desenvolvidas no âmbito da promoção da literacia emergente.

EQUIPA TÉCNICA:

Lígia Cruz
Lina Batista
Lurdes Mendes

Índice

1 - ENQUADRAMENTO	3
2 - OBJETIVOS GERAIS	3
3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
4 - DESTINATÁRIOS	4
5 - CONCEITO DE LITERACIA EMERGENTE	7
6 - PLANEAMENTO ANUAL DAS ATIVIDADES.....	10
7 - IMPLEMENTAÇÃO.....	11
7.1 - Descrição e justificação das ações previstas	11
7.1.1 - Despiste universal	11
7.1.2 - Intervenção universal	11
7.1.3 - Reuniões de articulação e planeamento	16
8 - CAPACITAÇÃO DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA - WEBINAR.....	21
9 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	23
9.1 - Resultados do concelho de Paredes.....	23
9.2 - Caracterização da intervenção por mediadora	25
10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34

Índice de Tabela

Tabela 1 - Caracterização da amostra.....	4
Tabela 2 - Plano anual de atividades	10
Tabela 3 - Desempenho das crianças em função do Agrupamento de Escolas	23
Tabela 4 - Crianças em risco por Agrupamento de Escolas (critério concelho)	24
Tabela 5 - Crianças em risco por Agrupamento de Escolas (critério prova).....	24
Tabela 6 - Distribuição das crianças avaliadas de acordo com as escolas atribuídas à mediadora Lígia.	26
Tabela 7 - Plano semanal de intervenção do mês de maio, Lígia.....	27
Tabela 8 - Plano semanal de intervenção do mês de junho, Lígia.....	27
Tabela 9 - Distribuição das crianças avaliadas de acordo com as escolas atribuídas à mediadora Lina.	28
Tabela 10 - Plano semanal de intervenção do mês de maio, Lina.....	29
Tabela 11 - Plano semanal de intervenção dos meses de junho, Lina.....	30
Tabela 12- Distribuição das crianças avaliadas de acordo com as escolas atribuídas à mediadora Lurdes.	31
Tabela 13 - Plano semanal de intervenção do mês de maio, Lurdes.	32
Tabela 14 - Plano semanal de intervenção do mês de junho, Lurdes.	32

Índice de Figura

Figura 1 - Exemplo do plano da sessão	13
Figura 2 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe.....	13
Figura 3 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – À descoberta dos sons.....	14
Figura 4 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – Singular e plural!.....	14
Figura 5 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – Os contrários!	14
Figura 6 - Exemplo da plataforma MIMepe – Masculino e Feminino!	15
Figura 7 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – Quantas sílabas tem?	15
Figura 8 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – Palavras que começam pelo mesmo som!.....	15
Figura 9 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – Palavras que rimam!	16
Figura 10 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – Palavras dentro das palavras.	16

Índice de Abreviaturas

AE – Agrupamento de Escolas

Jl – Jardim de Infância

1- ENQUADRAMENTO

O Município de Paredes enfrenta desafios nos domínios da educação, da saúde e da inclusão social, decorrentes da crescente diversidade da sua comunidade educativa e do aumento do número de alunos em situação de vulnerabilidade. Neste contexto, torna-se essencial a implementação de soluções inovadoras que integrem tecnologia, bem-estar e inclusão, promovendo melhores condições para o sucesso escolar.

No âmbito do NORTE2030-2024-5 – Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar (ITI) – PIPSE, o projeto SAABIA – Sucesso Académico Através do Bem-estar e da Inteligência Artificial – constitui uma resposta estratégica a estes desafios, encontrando-se alinhado com as prioridades educativas nacionais e europeias e com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular com os ODS 4 – Educação de Qualidade e 10 – Redução das Desigualdades.

Neste enquadramento, a promoção da literacia emergente assume um papel de particular relevância, constituindo uma área de intervenção fundamental para o desenvolvimento de competências essenciais nas crianças em idade pré-escolar. Este projeto tem, como objetivo criar oportunidades sistemáticas e estruturadas para a realização de atividades orientadas para o desenvolvimento das competências linguísticas, da consciência fonológica, do contacto com a linguagem escrita e do desenvolvimento cognitivo. Pretende, assim, contribuir para a construção de bases sólidas para futuras aprendizagens e para a promoção do sucesso educativo, através de uma abordagem multinível.

O presente relatório incide sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da literacia emergente, apresentando a sua caracterização e enquadramento, bem como a descrição das ações implementadas ao longo do período de intervenção. Pretende-se, deste modo, sistematizar o trabalho realizado e evidenciar a sua relevância no contexto da promoção do desenvolvimento integral das crianças.

2- OBJETIVOS GERAIS

- Promover competências de Literacia Emergente nas crianças finalista da Educação Pré-Escolar;
- Desenvolver uma intervenção baseada na abordagem dos Sistemas Multinível de Suporte.

3- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver competências de consciência fonológica, vocabulário, das crianças da Educação Pré-Escolar entre os momentos da avaliação inicial e final;
- Aperfeiçoar as competências sobre o impresso das crianças da Educação Pré-Escolar entre os momentos da avaliação inicial e final;
- Promover a redução do número de crianças em risco de apresentar dificuldades na aprendizagem formal da leitura e da escrita, aferindo essa evolução através da comparação dos resultados obtidos na avaliação inicial e na avaliação final.
- Promover o aumento da frequência de implementação de atividades intencionais de promoção da literacia emergente por parte dos/as educadores/as de infância.

4- DESTINATÁRIOS

Crianças finalistas (5/6 anos) da Educação Pré-Escolar do concelho de Paredes, estimando a participação no projeto de aproximadamente 500 crianças por ano letivo.

No corrente ano de 2026, o despiste universal das competências de literacia emergente – DUCLE, Cruz et al., 2023 - foi aplicado entre março e abril a 641 crianças finalistas (grupos de 4/5 crianças) do pré-escolar dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, respetivamente: Daniel Faria, Cristelo, Lordelo, Paredes, Vilela e Sobreira.

Os despistes nas escolas a intervencionar foram realizados em equipa. Posteriormente, distribuíram-se as escolas por mediadora conforme apresentado na tabela abaixo (tabela 1).

Nº de crianças intervencionadas por mediadora:

Lígia Cruz – 209;

Lina Batista – 244;

Lurdes Mendes – 188.

Tabela 1 - Caracterização da amostra.

Agrupamento	Escola	Sala	Número de crianças				Avaliação Intervenção
			Finalistas	Avaliadas	Não Autorizadas	Não avaliadas	
AE Daniel Faria	EB Baltar	JI B1	12	10	2	0	Lígia
		JI B2	5	5	0	0	
	EB Gandra	JI G1	13	13	0	0	Lurdes

		JI G2	9	8	0	1	
		JI G3	14	14	0	0	
		JI G4	7	6	1	0	
	EB Cete	JI C1	8	8	0	0	Lurdes
		JI C2	8	4	4	0	
		JI C3	10	9	1	0	
	JI Astromil	JI AST	7	7	0	0	Lurdes
	JI Lagar	JI L	3	3	0	0	Lígia
	JI Lage	JIL P	9	8	1	0	Lígia
AE Cristelo	EB Duas Igrejas	JI DA	8	8	0	0	Lígia
		JI DB	9	9	0	0	
		JI DC	5	3	0	2	
		JI DD	11	11	0	0	
	EB Sobrosa	JI SA	9	9	0	0	Lina
		JI SB	19	19	0	0	
		JI SC	6	5	0	1	
		JI SD	9	9	0	0	
		JI SE	9	8	1	0	
AE Paredes	EB n.º 2 Paredes	JI CE1	13	10	2	1	Lígia
		JI CE2	10	9	0	1	
	EB Bitarães	JI CB1	14	14	0	0	Lurdes
		JI CB2	6	6	0	0	
		JI CB3	12	11	0	1	
	EB Mouriz	JI M1	11	11	0	0	Lurdes
		JI M2	12	12	0	0	
		JI M3	14	14	0	0	
	JI Boavista	JI BB	4	4	0	0	Lurdes
	JI Paredes	JI P1	10	10	0	0	Lígia
		JI P2	7	6	1	0	
		JI P3	6	4	2	0	
	JI Estrebuela	JI EST	15	15	0	0	Lurdes
	JI Talhó	JI TL	12	12	0	0	Lígia
	JI Carreiras Verdes	JI CAR	12	11	0	1	Lina
	JI Mó	JI MÓ1	10	10	0	0	Lina
		JI MÓ2	3	2	0	1	
	JI Monte	JI MON	9	9	0	0	Lígia
AE Lordelo	EB n.º 1 Lordelo	JI OA1	9	9	0	0	Lina
		JI OB1	6	6	0	0	
		JI OC1	7	6	0	1	
		JI OD1	20	20	0	0	
		JI OE1	14	14	0	0	
		JI OF1	6	5	0	1	

	EB n º 2 Lordelo	JI 0A2	7	7	0	0	Lígia
		JI 0B2	8	7	0	1	
		JI 0C2	15	14	0	1	
		JI 0D2	5	5	0	0	
AE Sobreira	EB Sobreira	JI G1S	9	9	0	0	Lina
		JI G2S	7	7	0	0	
		JI G3S	7	6	0	1	Lurdes
		JI G4S	8	7	0	1	
	EB Recarei	JI G1R	12	9	3	0	Lina
		JI G2R	8	3	3	2	
		JI G3R	7	7	0	0	Lurdes
		JI G4R	8	8	0	0	
	JI Pulgada	JI P	4	4	0	0	Lurdes
	AE Vilela	EB Vilela	JI V1	20	20	0	0
JI V2			19	19	0	0	
JI V3			0	0	0	0	
JI V4			12	12	0	0	
JI V5			0	0	0	0	
JI V6			3	3	0	0	
EB Rebordosa		JI C1	13	13	0	0	Lígia
		JI C2	11	11	0	0	
		JI C3	14	14	0	0	
EB Serrinha		JI S1	15	15	0	0	Lígia
		JI S 2	6	6	0	0	
JI São Marcos		JI SM1	15	15	0	0	Lina
		JI SM2	11	11	0	0	
		JI SM3	3	3	0	0	
		JI SM4	0	0	0	0	
Total de crianças			679	641	21	17	

5- CONCEITO DE LITERACIA EMERGENTE

“A Literacia Emergente refere-se ao processo de aquisição de competências fundamentais para a leitura e a escrita, desenvolvido pelas crianças antes do início da escolaridade formal.”



Aprender a ler e a escrever representa um desafio não apenas para as crianças, mas também para os agentes educativos que acompanham este processo bem como para os pais.

O ambiente em que a criança cresce, os estímulos linguísticos a que é exposta e as oportunidades de interação com diferentes tipos de texto contribuem, significativamente, no desenvolvimento de competências para sucesso futuro na leitura e na escrita.

É sabido que as aprendizagens relacionadas com a leitura e a escrita se iniciam muito antes da entrada no 1º ciclo. Ao contrário da linguagem oral, cuja aquisição ocorre de forma natural através da simples exposição a contextos linguísticos, a leitura e a linguagem escrita são aprendizagens de natureza cultural. Por essa razão, requerem um processo de ensino e aprendizagem intencional, sistemático e formal, que responda à sua complexidade e à sua forte dependência das práticas culturais e educativas.

Neste sentido, a educação pré-escolar constitui um espaço privilegiado para a construção de conhecimentos sobre a linguagem, os quais desempenham um papel facilitador na promoção das competências que sustentam a aprendizagem formal da leitura e da escrita. Neste contexto, identificar e promover condições que facilitam um percurso educativo de sucesso, são preocupações centrais deste projeto. Assim, é fundamental criar oportunidades que permitam às crianças iniciar a escolaridade formal devidamente preparadas para enfrentar desafios e exigências nas etapas educativas subsequentes.

Estão amplamente descritas na literatura as competências consideradas preditoras do sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita, destacando-se as competências de linguagem oral, nomeadamente o vocabulário e os conhecimentos morfofossintáticos, as competências metalinguísticas, como a consciência silábica e fonémica, as competências de processamento cognitivo, em particular a memória de trabalho para material verbal e, ainda, os conhecimentos acerca da linguagem escrita.

Considerando que a intervenção precoce desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da literacia, os pais podem promover as competências de literacia emergente das crianças através de atividades do dia-a-dia, de forma lúdica e envolvente. Existem diversas estratégias que podem ser integradas nos momentos de brincadeira e na leitura de histórias, tornando estas experiências mais significativas. É igualmente importante transmitir às crianças que a leitura e a escrita fazem parte da vida diária e podem ser atividades agradáveis e enriquecedoras, incentivando, desde cedo, o gosto pelas palavras e pela leitura.

Algumas atividades adequadas para crianças em idade pré-escolar incluem:

- Conversar com a criança de forma criativa, como por exemplo na hora do banho ou das refeições, nomeando pessoas, objetos e acontecimentos do seu dia a dia. Através destas interações, a criança amplia o seu vocabulário, aprende o significado de novas palavras e desenvolve a capacidade de as utilizar de forma adequada para expressar ideias, emoções e necessidades;
- Ler histórias em voz alta, apontando para as palavras e imagens durante a leitura, e conversar sobre o seu conteúdo, incentivando a criança a fazer perguntas, a completar frases, a prever o que poderá acontecer a seguir e imaginar finais alternativos para a história;
- Envolver a criança em canções, lengalengas e rimas, promovendo a consciência dos sons da linguagem;
- Incentivar a escrever e desenhar livremente, disponibilizando papel, lápis, marcadores e outros materiais de escrita;
- Chamar a atenção da criança para os materiais escritos no seu meio ambiente, publicidade, embalagens, revistas e jornais, elaborar listas de compras ou outros elementos;

- Brincar com jogos que estimulem a linguagem, a memória, a atenção e o reconhecimento de letras e sons;
- Incentivar a criança a reconhecer e escrever o seu nome e outras palavras familiares de forma divertida;
- Valorizar todas as tentativas de comunicação oral e escrita, reforçando positivamente o interesse pela leitura e pela escrita.

Com base no acima descrito, este projeto foca-se em promover atividades sistemáticas e estruturadas de estimulação e promoção de competências de literacia emergente, procurando diminuir o número de crianças em risco de apresentarem dificuldades na aprendizagem formal da leitura e da escrita no final da educação pré-escolar.

[illegible]

7- IMPLEMENTAÇÃO

7.1- Descrição e justificação das ações previstas

7.1.1 - Despiste universal

O projeto prevê a realização de um despiste universal às crianças finalistas da educação pré-escolar, a realizar preferencialmente entre os meses de setembro e outubro, com o objetivo de avaliar competências de literacia emergente e identificar precocemente possíveis áreas de vulnerabilidade.

A implementação desta ação justifica-se pela necessidade de identificar, numa fase inicial do percurso educativo, as crianças que poderão beneficiar de um acompanhamento mais direcionado. A informação recolhida permitirá planear intervenções atempadas, ajustadas às necessidades identificadas e sustentadas em evidências, contribuindo para a prevenção de futuras dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita.

No ano letivo 2025/2026, o despiste universal das competências de literacia emergente – DUCLE, Cruz et al., 2023 - foi aplicado entre março e abril a 641 crianças finalistas do pré-escolar dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, respetivamente: Daniel Faria, Cristelo, Lordelo, Paredes, Vilela e Sobreira.

Neste projeto estiveram também envolvidos diretamente, educadores/as de infância, equipa técnica da autarquia e encarregados/as de educação.

7.1.2 - Intervenção universal

Após a conclusão do despiste, prevê-se a implementação de sessões universais de promoção da literacia emergente junto das crianças finalistas de cada sala, tendo sido planeadas cinco sessões por grupo. Todas as sessões apresentaram uma estrutura comum, promovendo a uniformidade da intervenção e facilitando a sua implementação.

A seleção das obras de literatura infantojuvenil utilizadas em cada sessão teve por base a existência de vídeos existentes na página "*Aqui Há Gato*", recorrendo-se igualmente à ferramenta MIMEPE (<https://www.mimepe.manualdigital.pt/>) como recurso complementar de apoio à dinamização das atividades. Reconhecendo que poderão existir limitações no acesso à Internet, foram igualmente desenvolvidas versões alternativas das sessões em formato PowerPoint, assegurando a continuidade da intervenção independentemente das condições tecnológicas existentes.

A implementação destas sessões fundamenta-se na evidência científica que reconhece a literacia emergente como um processo que se desenvolve através de experiências intencionais, significativas e diversificadas com a linguagem oral e escrita. Assim, pretende-se proporcionar às crianças oportunidades sistemáticas de desenvolvimento de competências essenciais, como o vocabulário, a consciência fonológica, conceito sobre o impresso e a compreensão através da interpretação de histórias.

Atendendo ao momento em que os despistes foram finalizados, optou-se por desenvolver 5 sessões e nestas, foram apresentadas as histórias seguintes:

- SESSÃO 1 – Carlota Barbosa, a Bruxa Medrosa;
- SESSÃO 2 – O Sapo Apaixonado;
- SESSÃO 3 – Um Presente Diferente;
- SESSÃO 4 – Vou dar a Volta ao Mundo no meu Jipe;
- SESSÃO 5 – O Nabo Gigante.

METODOLOGIA: Numa primeira fase, as crianças ouviram a história (site *Aqui Há Gato*). Posteriormente, procedeu-se à exploração da narrativa através da realização de questões de compreensão, promovendo a interpretação e a reflexão sobre o seu conteúdo. De seguida, recorreu-se à plataforma MiMePe e foram dinamizados diversos jogos linguísticos:

- Singular e plural;
- Contrários;
- Género;
- Análise silábica;
- Classificação com base no som inicial;
- Rimas;
- Supressão da sílaba inicial.

Promoção da Literacia Emergente

Sessão 5: O Nabo gigante

Etapa	Objetivo	Conteúdo	Tempo previsto
I	Leitura modelo	https://www.youtube.com/watch?v=ICvLb_GqKik	10 min
MIMEPE: https://www.mimepe.manualdigital.pt/			
II	Exploração da história	- Onde mora este casal de velhinhos? - Qual é a cor dos seis canários? E dos cinco gansos? E dos três gatos? E da vaca? - Um dia a velhinha achou que estava na altura de semear os legumes. Com a ajuda do velhinho, o que semeou? - Quem foi o primeiro animal a ir ajudar o velhinho? Porque terá sido a vaca a primeira? - Quem foi o último animal a ajudar? - O nabo acabou numa bela sopa. Quem foi o maior comilão?	10 min
III	Jogos Linguísticos	- Singular e plural - Contrários - Género - Análise silábica - Classificação com base no som inicial - Rimas - Supressão da sílaba inicial	15 min

Figura 1 - Exemplo do plano da sessão

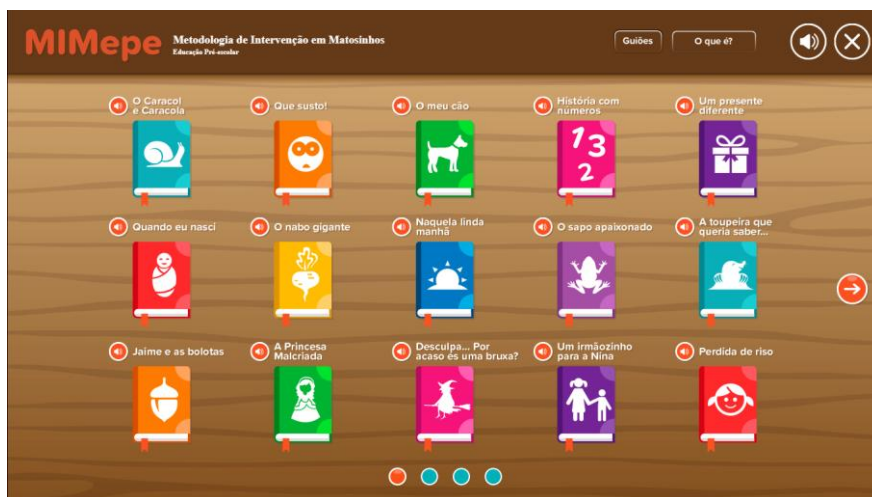


Figura 2 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMEpe

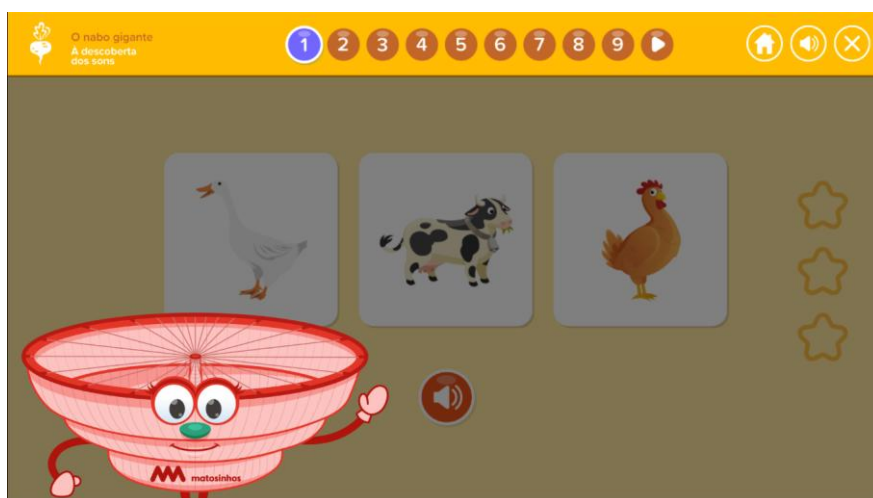


Figura 3 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMePe – À descoberta dos sons.



Figura 4 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMePe – Singular e plural!



Figura 5 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMePe – Os contrários!

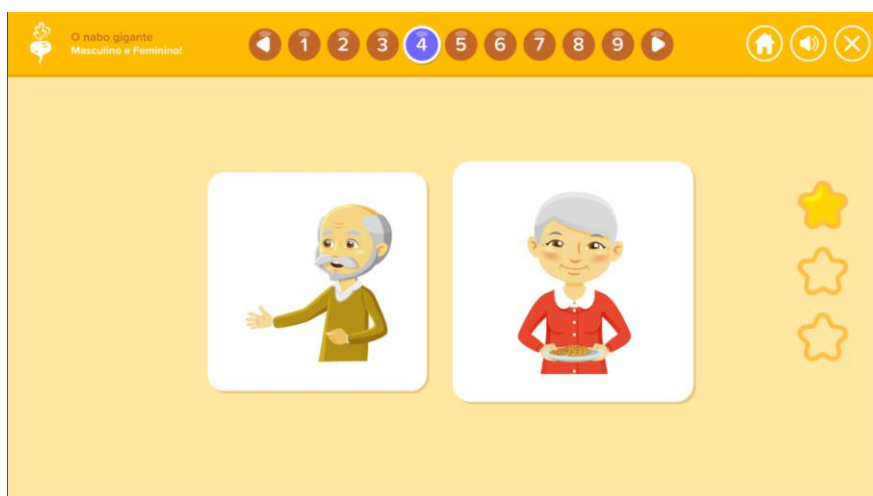


Figura 6 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – Masculino e Feminino!



Figura 7 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – Quantas sílabas tem?



Figura 8 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe - Palavras que começam pelo mesmo som!



Figura 9 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – Palavras que rimam!



Figura 10 - Exemplo ilustrativo da plataforma MIMepe – Palavras dentro das palavras.

7.1.3 - Reuniões de articulação e planeamento

Ao longo da implementação do projeto, estão previstas reuniões de articulação entre a equipa técnica e os diferentes intervenientes, com o objetivo de assegurar o acompanhamento, a monitorização e o planeamento das diferentes fases da intervenção.

Estas reuniões justificam-se pela necessidade de promover uma intervenção coordenada, consistente e articulada, favorecendo a comunicação entre os intervenientes, a resolução de eventuais constrangimentos e a tomada de decisões sustentadas ao longo do desenvolvimento do projeto.

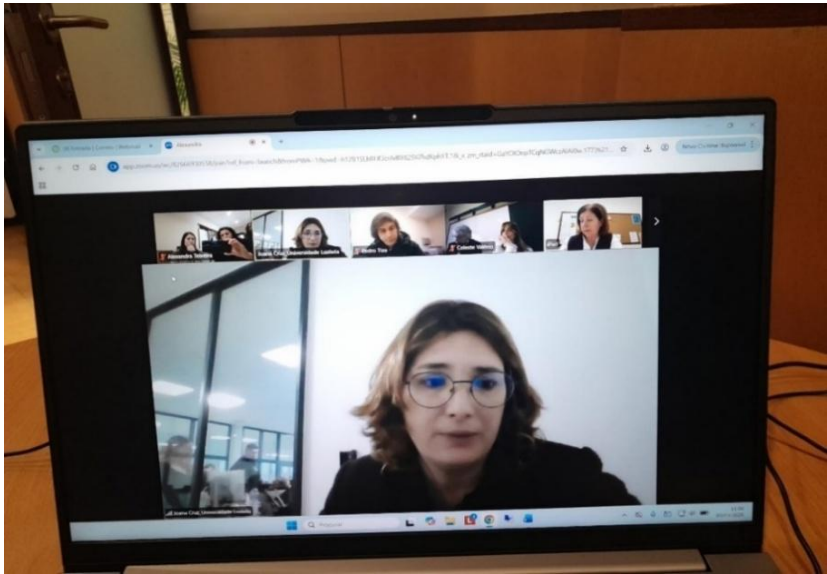
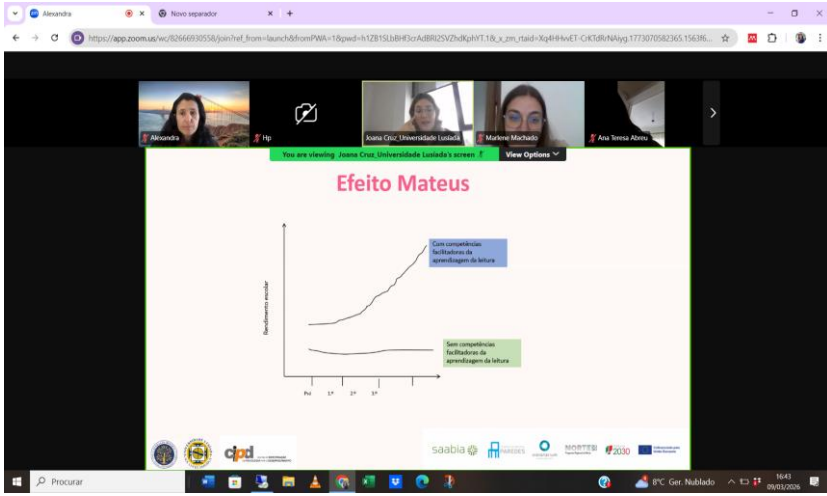
Neste sentido, em março de 2026 realizaram-se reuniões com as direções dos diferentes agrupamentos de escolas e com os/as educadores/as de infância, com o objetivo de apresentar

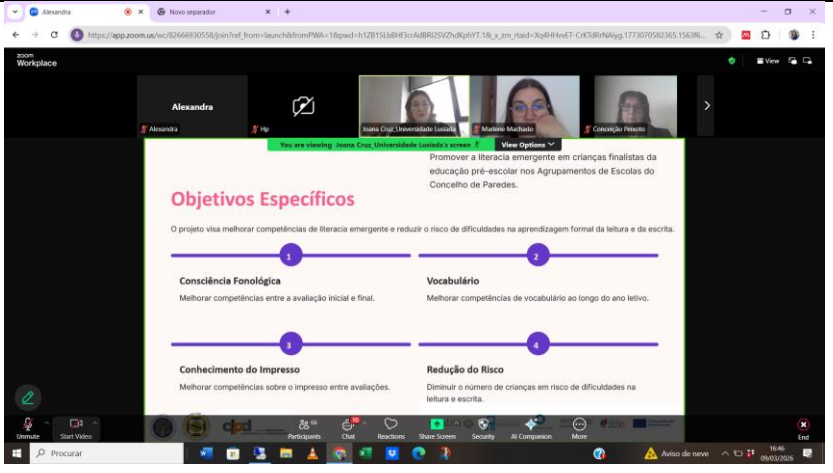
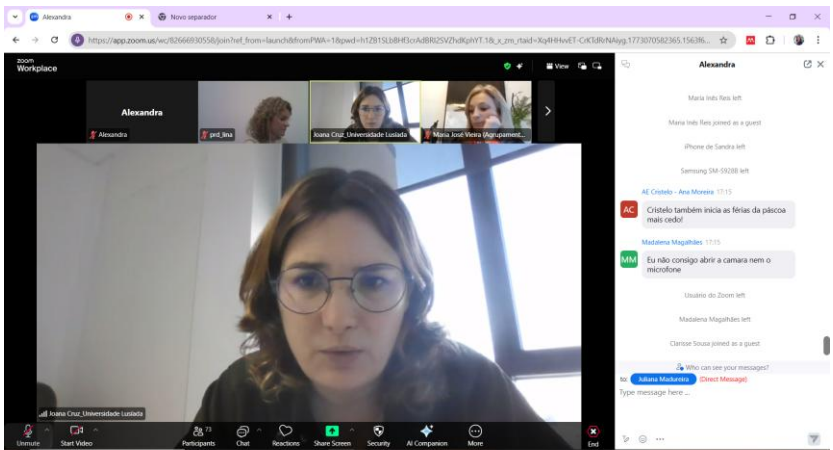
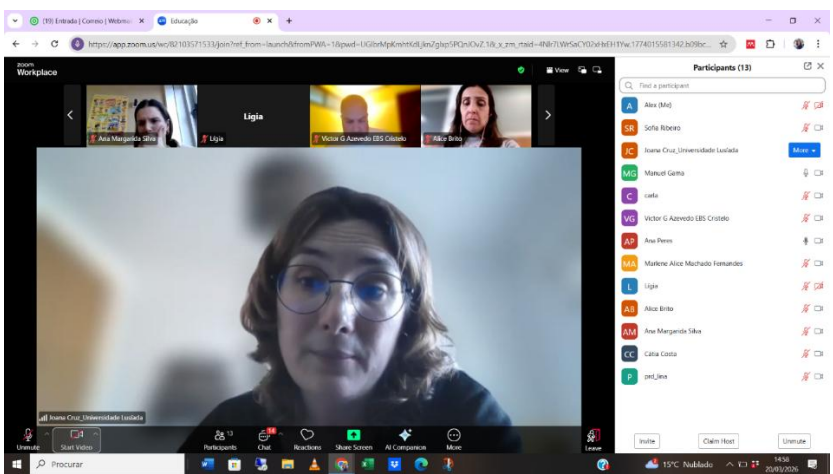
o projeto, os seus objetivos e as ações previstas, bem como promover o envolvimento destes agentes educativos na promoção da literacia emergente.

Realizaram-se ainda duas reuniões com os psicólogos dos serviços de Psicologia dos 6 agrupamentos de escolas, com o objetivo de os envolver no projeto e conhecer a realidade face ao tema. Verificou-se que a maioria dos serviços não desenvolvia ações de promoção da literacia emergente. Relativamente aos serviços que já tinham iniciativas em curso, constatou-se que a implementação do despiste universal e das sessões de intervenção não interferia com o planeamento previamente definido, foi acordada a partilha de dados entre a autarquia e os/as psicólogos/as escolares, de forma a assegurar a articulação e o acompanhamento das ações.

No sentido de envolver os/as encarregados/as de educação e dar a conhecer o projeto, bem como os recursos digitais utilizados (de acesso gratuito), foi realizada uma primeira reunião online que contou com a participação de 100 encarregados/as de educação. Devido a limitações no acesso à reunião, foram posteriormente promovidas três reuniões adicionais, nas quais participaram, respetivamente, 27, 13 e 18 encarregados/as de educação. No total, estas quatro reuniões permitiram o envolvimento de um número significativo de encarregados/as de educação.

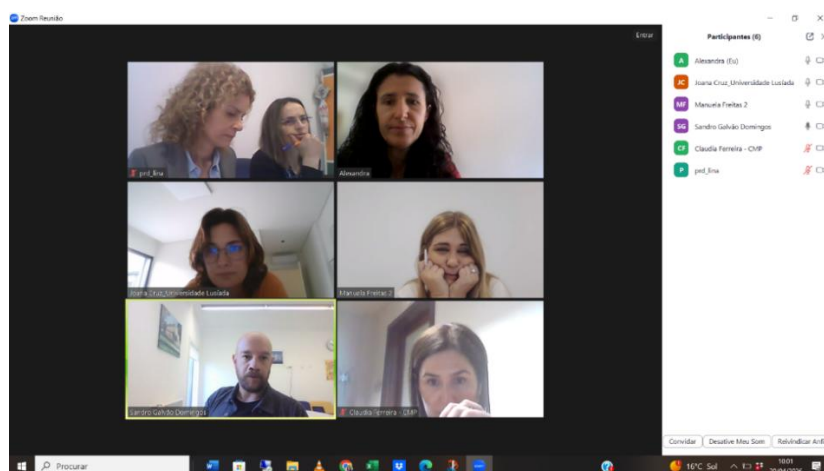
Durante o ano letivo 2025/2026 realizaram-se as seguintes reuniões:

Reunião de equipa técnica	Dia 2 de março de 2026 às 14h00
Reunião com direções	Dia 4 de março de 2026 às 10h30 
Reunião de equipa técnica	Dia 5 de março de 2026 às 11h30; Dia 12 de março de 2026 às 11:15 e Dia 13 de março de 2026 às 16:00.
Reunião com as educadoras de infância	Dia 9 de março de 2026 às 16h30 

	 
Distribuição de consentimentos	Dia 5 de março de 2026 – quinta – à tarde Dia 9 de março de 2026 – segunda – manhã Dia 11 de março de 2026 – quarta – manhã
Reunião com Psicólogos Escolares	Dia 20 de março de 2026 às 14h 

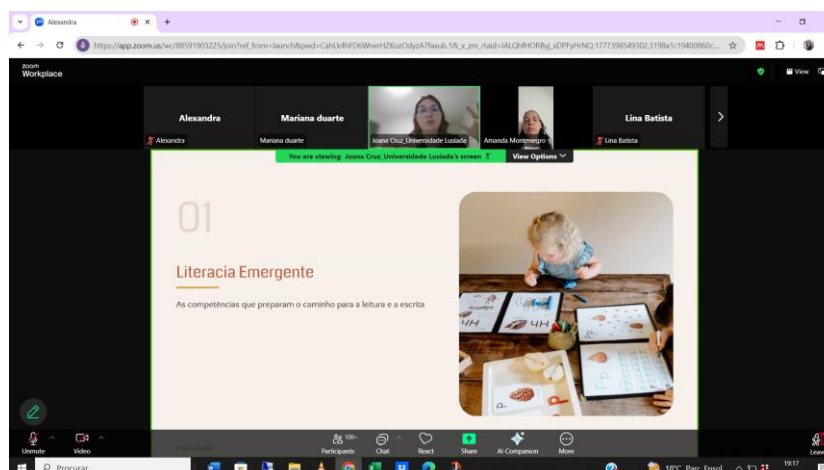
Reunião com Psicólogos Escolares - AE Paredes

Dia 20 de Abril às 9h30



Reunião geral com encarregados de educação

Dia 28 de Abril às 19h



Reunião de Equipa

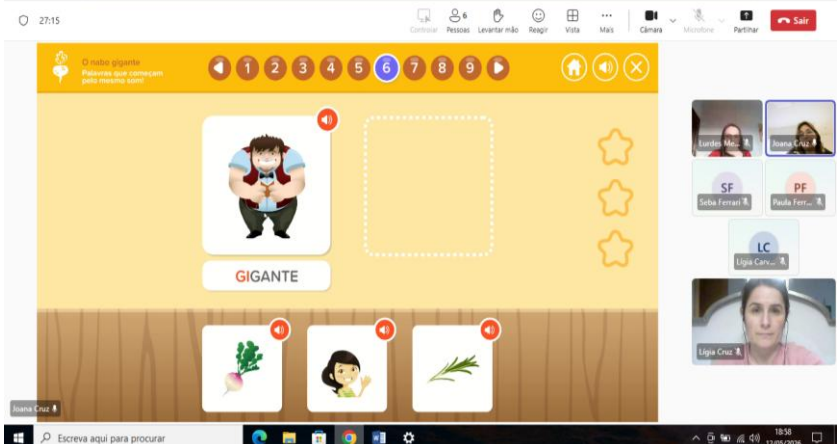
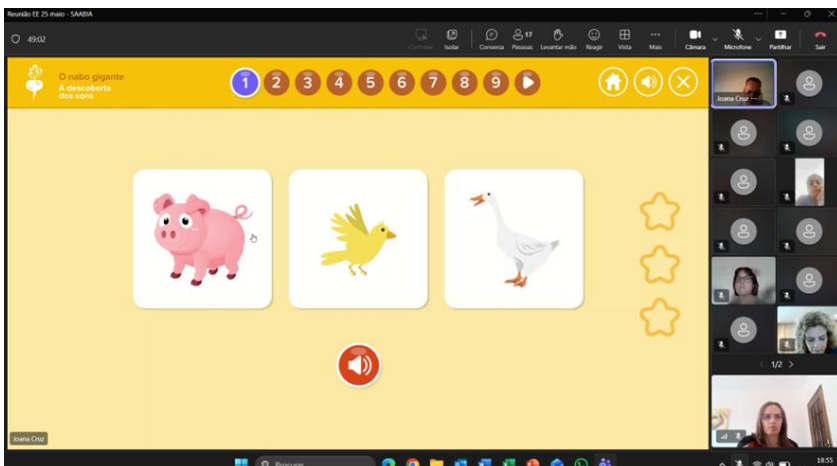
Dia 5 de maio às 18h

Reunião com encarregados de educação dos

Agrupamentos Vilela e Cristelo

Dia 5 de maio às 19h



Reunião com encarregados de educação dos Agrupamentos Lordelo e Baltar	Dia 12 de maio às 19h 
Reunião com encarregados de educação dos Agrupamentos Paredes e Sobreira	Dia 25 de maio às 18h30 
Reunião equipa – Devolução de resultados	Dia 9 de junho às 16h

8- CAPACITAÇÃO DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA-WEBINAR

O projeto contempla igualmente ações de capacitação dirigidas aos educadores de infância, reconhecendo o papel determinante destes profissionais na promoção da literacia emergente em contexto educativo.

Neste âmbito, realizou-se, no dia 9 de julho, em articulação com o CFAE_PPP, uma Ação de Curta Duração (ACD) acreditada, que constituiu o primeiro momento de capacitação dos educadores no âmbito do SAABIA. Esta ação teve como objetivo envolver os profissionais no projeto, aprofundar o conceito de literacia emergente e a sua importância no desenvolvimento das competências precursoras da leitura e da escrita, promover a reflexão sobre o papel dos

educadores na criação de ambientes ricos em linguagem e mobilizar estratégias pedagógicas intencionais para a promoção precoce destas competências.

A realização desta ação justifica-se pela importância da capacitação contínua dos educadores de infância, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas consistentes, fundamentadas e alinhadas com os objetivos do projeto, garantindo simultaneamente a sustentabilidade da intervenção.

9 de julho de 2026
9h30-12h30

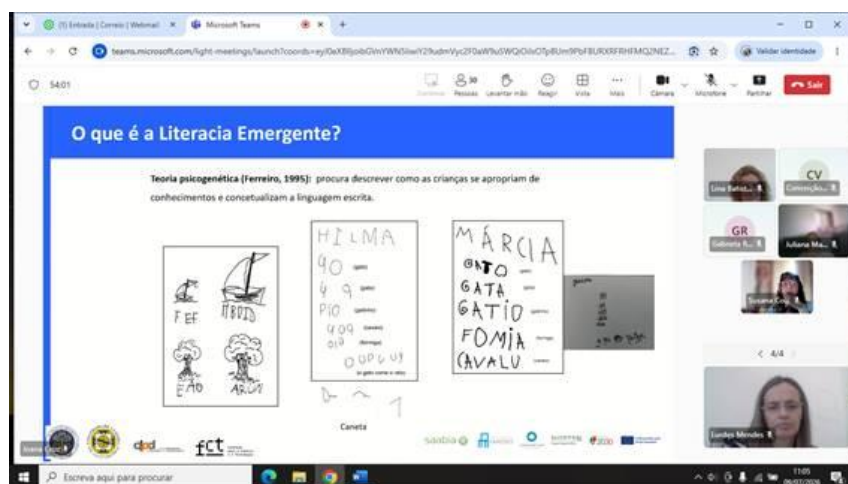
Capacitação Literacia Emergente - Educadoras de Infância



O que é a Literacia Emergente

A literacia emergente engloba o conjunto de conhecimentos, competências e atitudes que se assumem como precursores do desenvolvimento e da aprendizagem da leitura e escrita, abrangendo igualmente os contextos que facilitam esse desenvolvimento (Whitehurst, & Lonigan, 1998).

A literacia emergente está, assim, relacionada com os primeiros passos que as crianças adotam até à aquisição do mundo da escrita e da leitura (Korat, 2005).



O que é a Literacia Emergente?

Teoria psicogenética (Ferreiro, 1995): procura descrever como as crianças se apropriam de conhecimentos e conceitualizam a linguagem escrita.

Exemplos de desenhos e textos das crianças:

- Desenho 1: Um barco e uma árvore com a palavra "FEE" escrita abaixo.
- Desenho 2: Um barco e uma árvore com a palavra "ARU" escrita abaixo.
- Desenho 3: Um barco e uma árvore com a palavra "HILMA" escrita acima e "40" abaixo.
- Desenho 4: Um barco e uma árvore com a palavra "MÁRCIA" escrita acima e "GATO", "GATÃO", "FOMIA", "CAVALU" abaixo.

9- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O projeto contempla momentos de monitorização e avaliação (três momentos), com o objetivo de acompanhar a implementação das diferentes ações e analisar os resultados obtidos. Os despistes acontecerão num primeiro momento entre setembro e outubro, posteriormente entre janeiro e fevereiro, por fim entre maio e junho.

Os dados recolhidos permitirão avaliar o desenvolvimento das competências de literacia emergente das crianças, monitorizar a eficácia das estratégias implementadas e fundamentar eventuais ajustes à intervenção. Paralelamente, a avaliação contribuirá para apoiar a tomada de decisões relativamente à continuidade e ao aperfeiçoamento do projeto, assegurando que as práticas desenvolvidas se mantêm alinhadas com as necessidades identificadas e com os objetivos definidos.

9.1- Resultados do concelho de Paredes

Fonte: Universidade Lusíada

Considerando os dados do concelho de Paredes, a média de desempenho na tarefa de classificação com base no som inicial é de 5.43 (DP = 3.80), a média de desempenho na tarefa de vocabulário é de 10.23 (DP = 2.23), a média de desempenho na tarefa de conceitos sobre o impresso é de 4.33 (DP = 1.78) e a média de desempenho na tarefa de rimas é de 7.38 (DP = 2.99).

Os resultados médios por agrupamento estão descritos na tabela 3.

Tabela 3 - Desempenho das crianças em função do Agrupamento de Escolas

	N	Cl. Som Inicial		Vocabulário		C. Impresso		Rimas	
		M	DP	M	DP	M	DP	M	DP
AE CRISTELO	81	4.40	3.53	10.00	2.10	4.47	2.09	6.78	3.24
AE VILELA	142	5.10	3.55	9.76	2.31	4.19	1.94	6.84	2.97
AE PAREDES	170	5.97	4.13	10.52	2.19	4.40	1.64	7.87	2.93
AE LORDELO	93	5.59	3.64	10.06	2.16	4.20	1.64	7.84	3.05
AE DANIEL FARIA	95	5.89	3.89	10.52	2.10	4.32	1.72	7.36	2.73
AE SOBREIRA	60	5.13	3.65	10.60	2.50	4.48	1.68	7.40	2.95
CONCELHO	641	5.43	3.80	10.23	2.23	4.33	1.79	7.38	2.99

A análise dos resultados permitiu identificar 180 crianças no concelho (28.1%) em risco no domínio da literacia emergente. A identificação de risco foi realizada através da subtração de um desvio-padrão à média dos resultados do concelho, para cada competência. As crianças com

duas ou mais competências abaixo do grupo de referência foram consideradas em risco (Cf. Tabela 4).

Tabela 4 - Crianças em risco por Agrupamento de Escolas (critério concelho)

	N	Em risco	Sem Risco
AE CRISTELO	81	31 (38.3%)	50 (61.7%)
AE VILELA	142	45 (31.7%)	97 (68.3%)
AE PAREDES	170	44 (25.9%)	126 (74.1 %)
AE LORDELO	93	24 (25.8%)	69 (74.2%)
AE DANIEL FARIA	95	23 (24.2%)	72 (75.8%)
AE SOBREIRA	60	13 (21.7%)	47 (78.3%)

Se a identificação de crianças em risco tivesse sido realizada com base nos percentis (25 e 50) do DUCLE (Cruz et al., 2023), seriam consideradas em risco 431 crianças (67.2 %), com duas ou mais competências abaixo do grupo de referência (cf. Tabela 5).

Tabela 5 - Crianças em risco por Agrupamento de Escolas (critério prova)

	N	Em risco	Sem Risco
AE CRISTELO	81	61 (75.3%)	20 (24.7%)
AE VILELA	142	99 (70.7%)	41 (29.3%)
AE PAREDES	170	105 (61.8%)	65 (38.2 %)
AE LORDELO	93	66 (71.7%)	26 (28.3%)
AE DANIEL FARIA	95	60 (63.8%)	34 (36.2%)
AE SOBREIRA	60	40 (66.7%)	20 (33.3%)

Depois de obtidos os resultados do despiste, procedeu-se à sua análise em equipa e, posteriormente, à discussão dos mesmos com os/as educadores/as. Este processo teve como objetivo identificar possíveis falsos positivos, ou seja, crianças que, apesar de não serem consideradas «em risco», apresentaram resultados abaixo do ponto de corte, bem como falsos negativos, correspondentes a crianças identificadas como estando «em risco», mas cujos resultados se situaram acima do ponto de corte.

Verificou-se que, apesar de algumas crianças apresentarem resultados diferentes dos esperados, de um modo geral, os mesmos, foram corroborados pela perceção das educadoras.

Após esta análise conjunta, procedeu-se à identificação das competências que merecem uma estimulação mais sistemática no contexto da sala para todas as crianças, bem como a identificação das crianças que merecem uma atenção/intervenção diferenciada.

Para além do despiste universal, os sistemas multinível de suporte sugerem a existência de momentos de monitorização que permitem ajustar as práticas e analisar o progresso das crianças nas competências alvo de intervenção. Deste modo, sugere-se a reavaliação de todas as crianças, com a mesma prova.

No âmbito deste projeto prevê-se, no final do ano letivo, a realização de uma avaliação da eficácia da intervenção, recorrendo à aplicação das tarefas utilizadas no despiste universal. A comparação dos resultados obtidos, permitirá analisar os progressos alcançados ao longo do tempo e identificar os ganhos decorrentes da intervenção implementada. No entanto, uma vez que não tivemos oportunidade de calendarização, apenas foi realizada uma intervenção direcionada para o grande grupo.

9.2- Caracterização da intervenção por mediadora

No decorrer deste projeto, foram implementadas diversas ações com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências precursoras da leitura e da escrita nas crianças finalista do pré-escolar. A intervenção contemplou a realização de despistes permitindo a identificação de necessidades específicas, bem como a implementação de sessões de intervenção.

A informação que se apresenta de seguida, diz respeito ao trabalho desenvolvido por cada mediadora nos respetivos estabelecimentos de ensino pré-escolar que intervencionaram. Para cada uma são apresentados os dados das crianças abrangidas, as sessões de intervenção dinamizadas e os principais resultados obtidos, permitindo uma caracterização da atividade ao longo do período em análise.

Lígia Cruz

A mediadora assegurou a implementação das ações previstas no âmbito do projeto junto de 209 crianças finalistas da educação pré-escolar, distribuídas por 24 salas pertencentes aos estabelecimentos de educação que integram o projeto.

A intervenção desenvolveu-se junto das crianças finalistas, privilegiando a promoção das competências de literacia emergente através de um conjunto de atividades estruturadas e adequadas às características de cada grupo. Foram dinamizadas sessões de intervenção com uma periodicidade regular, contribuindo para o desenvolvimento das respetivas competências. Ao longo do período de execução foram concretizadas, cinco sessões por sala, com uma duração média de cerca de 40 minutos cada. A informação apresentada nas tabelas seguintes permite caracterizar a intervenção realizada, evidenciando a distribuição das crianças e das salas acompanhadas, bem como os principais indicadores decorrentes da atividade desenvolvida.

Distribuição por escolas:

Tabela 6 - Distribuição das crianças avaliadas de acordo com as escolas atribuídas à mediadora Lígia.

Agrupamento	Escola	Sala	Número de crianças				Avaliação Intervenção
			Finalistas	Avaliadas	Não Autorizadas	Não avaliadas	
AE Daniel Faria	EB Baltar	JI B1	12	10	2	0	Lígia
		JI B2	5	5	0	0	
	JI Lagar	JI L	3	3	0	0	Lígia
	JI Lage	JIL P	9	8	1	0	Lígia
AE Cristelo	EB Duas Igrejas	JI DA	8	8	0	0	Lígia
		JI DB	9	9	0	0	
		JI DC	5	3	0	2	
		JI DD	11	11	0	0	
AE Paredes	EB nº 2 Paredes	JI CE1	13	10	2	1	Lígia
		JI CE2	10	9	0	1	
	JI Paredes	JI P1	10	10	0	0	Lígia
		JI P2	7	6	1	0	
		JI P3	6	4	2	0	
	JI Talhô	JI TL	12	12	0	0	Lígia
	JI Monte	JI MON	9	9	0	0	Lígia
AE Lordelo	EB nº 2 Lordelo	JI 0A2	7	7	0	0	Lígia
		JI 0B2	8	7	0	1	
		JI 0C2	15	14	0	1	
		JI 0D2	5	5	0	0	
AE Vilela	EB Rebordosa	JI C1	13	13	0	0	Lígia
		JI C2	11	11	0	0	
		JI C3	14	14	0	0	
	EB Serrinha	JI S1	15	15	0	0	Lígia
		JIS 2	6	6	0	0	
Total de crianças			223	209	8	6	

Tabela 7 - Plano semanal de intervenção do mês de maio, Lígia.

SAABIA – Projeto de Literacia Emergente – Pré-Escolar 2025/2026						
Plano semanal de intervenção – maio 2026						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13 EB Lordelo 2 (1ª) JI Talhó (1ª)	14 EB Baltar (1ª) JI Lagar (1ª) JI Monte (1ª)	15 JI Paredes (1ª) EB 2 Paredes (1ª)	16	17
18 EB Rebordosa (1ª) Serrinha (1ª)	19 EB D. Igrejas (1ª) JI Lage (1ª)	20 JI Talhó (2ª)	21 JI Monte (2ª) EB Baltar (2ª) JI Lagar (2ª)	22 JI Paredes (2ª) EB 2 Paredes (2ª) EB Rebordosa (1ª)	23	24
25 EB Rebordosa (2ª) Serrinha (2ª)	26 EB D Igrejas (2ª) JI Lage (2ª)	27 EB Lordelo 2 (2ª)	28 Férias	29 Férias	30	31

Tabela 8 - Plano semanal de intervenção do mês de junho, Lígia.

SAABIA – Projeto de Literacia Emergente – Pré-Escolar 2025/2026						
Plano semanal de intervenção – junho 2026						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1 Férias	2 EB D. Igrejas (3ª) JI Lage (3ª)	3 EB Lordelo 2 (3ª) JI Talhó (3ª)	4 Feriado	5 JI Paredes (3ª) EB 2 Paredes (greve)	6	7
8 EB Rebordosa (3ª) Serrinha (3ª)	9 EB D. Igrejas (4ª) JI Lage (4ª)	10 Feriado	11 JI Monte (3ª) EB Baltar (3ª) JI Lagar (3ª)	12 JI Paredes EB 2 Paredes (dia do agrupamento AE Paredes) Rebordosa (4ª)	13	14
15 EB Rebordosa (greve) Serrinha (4ª)	16 EB D. Igrejas (Praia) EB 2 Paredes (3ª) JI Lagar (4ª) JI Lage (5ª)	17 EB Lordelo 2 (4ª) JI Talhó (4ª)	18 JI Monte (4ª) EB Baltar (4ª) JI Lagar (5ª)	19 JI Paredes (4ª) EB 2 Paredes (4ª)	20	21
22 EB Rebordosa (5ª) Serrinha (5ª)	23 EB D. Igrejas (5ª)	24 EB Lordelo 2 (5ª) JI Talhó (5ª)	25 EB Baltar (5ª) JI Monte (5ª)	26 JI Paredes (5ª) EB 2 Paredes (5ª)	27	28
29	30					

No âmbito da intervenção realizada, salienta-se o facto de ter sido necessário realizar ajustes na calendarização das sessões, uma vez que o dia estipulado para a intervenção coincidiu, em algumas escolas, com dias de greve, atividades fora do estabelecimento de ensino nomeadamente, “Dia do Agrupamento” no Agrupamento de Escolas de Paredes, semana de praia promovido pelo Agrupamento de Escolas de Cristelo, entre outras atividades.

Lina Batista

A mediadora desenvolveu a sua intervenção nos jardins de infância que lhe foram atribuídos, assegurando a implementação das diferentes ações previstas no âmbito do projeto de promoção da literacia emergente. A sua atividade contemplou a dinamização de sessões de intervenção, adaptadas às necessidades identificadas.

Ao longo do período em análise, foram acompanhadas 244 crianças, distribuídas por 25 salas dos diferentes estabelecimentos de educação pré-escolar sob a sua responsabilidade. As sessões dinamizadas tiveram a duração de 45 minutos aproximadamente. A tabela apresentada de seguida sintetiza os principais indicadores da intervenção desenvolvida, e o número de crianças abrangidas.

Distribuição por escolas:

Tabela 9 - Distribuição das crianças avaliadas de acordo com as escolas atribuídas à mediadora Lina.

Agrupamento	Escola	Sala	Número de crianças				Avaliação Intervenção
			Finalistas	Avaliadas	Não Autorizadas	Não avaliadas	
AE Cristelo	EB Sobrosa	JI SA	9	9	0	0	Lina
		JI SB	19	19	0	0	
		JI SC	6	5	0	1	
		JI SD	9	9	0	0	
		JI SE	9	8	1	0	
AE Paredes	JI Carreiras Verdes	JI CAR	12	11	0	1	Lina
	JI Mó	JI MÓ1	10	10	0	0	Lina
		JI MÓ2	3	2	0	1	
AE Lordelo	EB n.º 1 Lordelo	JI OA1	9	9	0	0	Lina
		JI OB1	6	6	0	0	
		JI OC1	7	6	0	1	
		JI OD1	20	20	0	0	
		JI OE1	14	14	0	0	
		JI OF1	6	5	0	1	

AE Sobreira	EB Sobreira	JI G1S	9	9	0	0	Lina
		JI G2S	7	7	0	0	
	EB Recarei	JI G1R	12	9	3	0	Lina
		JI G2R	8	3	3	2	
AE Vilela	EB Vilela	JI V1	20	20	0	0	Lina
		JI V2	19	19	0	0	
		JI V3	0	0	0	0	
		JI V4	12	12	0	0	
		JI V5	0	0	0	0	
		JI V6	3	3	0	0	
	JI São Marcos	JI SM1	15	15	0	0	Lina
		JI SM2	11	11	0	0	
		JI SM3	3	3	0	0	
		JI SM4	0	0	0	0	
Total de crianças			258	244	7	7	

Plano semanal de atividades de maio e junho de 2026

Tabela 10 - Plano semanal de intervenção do mês de maio, Lina.

SAABIA – Projeto de Literacia Emergente – Pré-Escolar 2025/2026						
Plano Semanal de Intervenção - Maio 2026						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sáb.	Dom
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
	Início Intervenção EB Recarei - 1ª EB Sobreira - 1ª	EB Lordelo nº1 - 1ª	EB Vilela- 1ª	JI S. Marcos e JI C. Verdes - Dia da Família		
18	19	20	21	22	23	24
EB Sobrosa - 1ª JI Mó - 1ª		EB Lordelo nº 1 -2ª	EB Vilela -2ª	JI S. Marcos - 1ª JI C. Verdes - 1ª		
25	26	27	28	29	30	31
EB Sobrosa - 2ª JI Mó -2ª	EB Recarei - 2ª EB Sobreira - 2ª JI Pulgada - 1ª	Seminário TSH- Fórum Ermesinde	EB Vilela - 3ª	JI S. Marcos - 2ª JI C. Verdes - 2ª		

Tabela 11 - Plano semanal de intervenção dos mês de junho, Lina.

SAABIA – Projeto de Literacia Emergente – Pré-Escolar 2025/2026						
Plano Semanal de Intervenção - Junho 2026						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sáb.	Dom
1	2	3	4	5	6	7
Dia Mundial da Criança	EB Gandra - 3ª JI Astromil - 3ª	EB Recarei - 3ª	Feriado	Férias		
8	9	10	11	12	13	14
Férias	JI S. Marcos - 3ª JI C. Verdes - 4ª	Feriado	EB Vilela - 4ª	EB Recarei - 4ª EB Sobreira - 3ª JI Pulgada - 2ª		
15	16	17	18	19	20	21
EB Sobrosa- praia JI Mó - Fizeram greve	EB Lordelo nº 1 - 4ª	EB Recarei - 5ª EB Sobreira - 4ª JI Pulgada - 3ª	Vilela - 5ª	JI S. Marcos- Festa de Finalistas e JI C. Verdes- Dia do Agrupamento		
22	23	24	25	26	27	28
EB Sobrosa - 3ª JI Mó - 3ª	EB Lordelo nº 1 - 5ª	JI Pulgada - 4ª	JI S. Marcos - 4ª e JI Mó - Educadoras não podiam	JI S. Marcos - 5ª JI C. Verdes - 5ª		
29	30					
EB Sobrosa - 4ª e JI Pulgada - 5ª						

Apesar de terem sido feitas várias tentativas de calendarização nos Estabelecimentos que estão em inferioridade numérica no número de sessões, por contingências várias, a calendarização das mesmas não foi possível.

Lurdes Mendes

A intervenção desenvolvida pela mediadora abrangeu 188 crianças finalistas da educação pré-escolar, distribuídas por 21 salas dos estabelecimentos de educação integrados no projeto. A implementação das atividades teve como objetivo promover o desenvolvimento das competências de literacia emergente, através de uma intervenção estruturada e ajustada às características de cada grupo.

As tabelas apresentadas de seguida sintetizam a distribuição das crianças abrangidas pela intervenção e a implementação das sessões nos diferentes estabelecimentos de educação, permitindo uma visão detalhada da atividade desenvolvida pela mediadora.

Distribuição por escolas:

Tabela 12- Distribuição das crianças avaliadas de acordo com as escolas atribuídas à mediadora Lurdes.

Agrupamento	Escola	Sala	Número de crianças				Avaliação Intervenção
			Finalistas	Avaliadas	Não Autorizadas	Não avaliadas	
AE Daniel Faria	EB Gandra	JI G1	13	13	0	0	Lurdes
		JI G2	9	8	0	1	
		JI G3	14	14	0	0	
		JI G4	7	6	1	0	
	EB Cete	JI C1	8	8	0	0	Lurdes
		JI C2	8	4	4	0	
		JI C3	10	9	1	0	
	JI Astromil	JI AST	7	7	0	0	Lurdes
AE Paredes	EB Bitarães	JI CB1	14	14	0	0	Lurdes
		JI CB2	6	6	0	0	
		JI CB3	12	11	0	1	
	EB Mouriz	JI M1	11	11	0	0	Lurdes
		JI M2	12	12	0	0	
		JI M3	14	14	0	0	
	JI Boavista	JI BB	4	4	0	0	Lurdes
	JI Estrebuela	JI EST	15	15	0	0	Lurdes
AE Sobreira	EB Sobreira	JI G3S	7	6	0	1	Lurdes
		JI G4S	8	7	0	1	
	EB Recarei	JI G3R	7	7	0	0	Lurdes
		JI G4R	8	8	0	0	
	JI Pulgada	JI P	4	4	0	0	Lurdes
Total de crianças			198	188	6	4	

Plano semanal de atividades de maio e junho de 2026

Tabela 13 - Plano semanal de intervenção do mês de maio, Lurdes.

SAABIA – Projeto de Literacia Emergente – Pré-Escolar 2025/2026						
Plano Semanal de Intervenção – Maio 2026						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
	Início Intervenção EB Recarei 1ª EB Sobreira 1ª	EB Gandra 1ª JI Astromil 1ª	EB Mouriz 1ª	EB Bitarães 1ª JI Boavista 1ª		
18	19	20	21	22	23	24
EB Cête 1ª JI Estrebuela 1ª		EB Gandra 2ª JI Astromil 2ª	EB Mouriz 2ª	EB Bitarães 2ª JI Boavista 2ª		
25	26	27	28	29	30	31
EB Cête 2ª JI Estrebuela 2ª	EB Recarei 2ª EB Sobreira 2ª JI Pulgada 1ª	Seminário TSH- Forúm Ermesinde	EB Mouriz 3ª	EB Bitarães 3ª JI Boavista 3ª		

Tabela 14 - Plano semanal de intervenção do mês de junho, Lurdes.

SAABIA – Projeto de Literacia Emergente – Pré-Escolar 2025/2026						
Plano Semanal de Intervenção – Junho 2026						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
1	2	3	4	5	6	7
Dia Mundial da Criança	EB Gandra 3ª JI Astromil 3ª	EB Recarei 3ª	Feriado	JI Boavista 4ª		
8	9	10	11	12	13	14
EB Cête 3ª JI Estrebuela 3ª	EB Gandra 4ª JI Astromil 4ª	Feriado	EB Mouriz 4ª	EB Recarei 4ª EB Sobreira 3ª JI Pulgada 2ª		
15	16	17	18	19	20	21

JI Estrebuela 4ª	EB Gandra 5ª JI Astromil 5ª	EB Recarei 5ª EB Sobreira 4ª JI Pulgada 3ª	EB Mouriz 5ª	EB Bitarães 4ª JI Boavista 5ª		
22	23	24	25	26	27	28
EB Cête 4ª JI Estrebuela 5ª		JI Pulgada 4ª		EB Bitarães 5ª		
29	30					
JI Pulgada 5ª	EB Cête 5ª					

No âmbito desta intervenção, foram dinamizadas cinco sessões em cada sala, com uma duração média de aproximadamente 40 minutos por sessão. Constituem exceção as salas G3 S e G4 S Escola Básica da Sobreira, nas quais foram realizadas quatro sessões, em virtude de constrangimentos de calendarização que impossibilitaram a realização da sessão inicialmente prevista.

10- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste momento de avaliação deverão ser interpretados com prudência, uma vez que ainda não foi possível implementar uma intervenção especificamente orientada para o desenvolvimento das competências identificadas como mais vulneráveis. Deste modo, os dados recolhidos refletem essencialmente a situação inicial das crianças, constituindo um importante ponto de partida para o planeamento das ações a desenvolver. Ainda assim, a análise dos resultados permitiu identificar um conjunto de aspetos considerados fundamentais para assegurar a continuidade, a consolidação e o aperfeiçoamento do projeto, designadamente:

- A importância da realização do despiste universal no início do ano letivo, preferencialmente entre setembro e outubro, enquanto fundamento para a identificação precoce das necessidades e para a implementação de intervenções atempadas e baseadas em evidências;
- O reforço da colaboração entre os/as educadores/as de infância e a equipa técnica, enquanto elemento central para a implementação eficaz do projeto, favorecendo a articulação entre os diferentes intervenientes e a adequação das respostas às necessidades identificadas;
- A promoção da capacitação contínua dos/as educadores/as de infância, particularmente no domínio das práticas de promoção da literacia emergente, enquanto estratégia essencial para garantir a sustentabilidade do projeto e assegurar a implementação de intervenções consistentes, intencionais e alinhadas com os seus objetivos.

Importa ainda referir que, o trabalho colaborativo das famílias e educadores é fundamental de forma a garantir que as crianças na idade de transição para o 1º ciclo, tenham experiências de qualidade e diversas oportunidades de participar em atividades promotoras de competências de literacia emergente, tanto em casa como no jardim de infância.